

ANO LITÚRGICO:

INESGOTÁVEL FONTE DA GRAÇA DIVINA

O que é o Ano litúrgico

Ano litúrgico é o ciclo anual em que são celebrados os mistérios do Senhor. Diferente do ano civil – que inicia em 01 de janeiro, o Ano litúrgico começa com o 1º domingo do Advento, no final de novembro ou nos primeiros dias de dezembro, e termina com o último domingo (34º) do Tempo comum, solenidade de Cristo Rei. O Ano litúrgico, cujas raízes estão fincadas no Antigo Testamento, foi se estruturando lenta e ordenadamente ao longo da era cristã. Qual é sua finalidade? O Ano litúrgico não é mera recordação de fatos passados, como um álbum de fotografias antigas, que despertam novas emoções e nos deixam saudosos. Ao invés, é a História da salvação que se torna presente e eficaz para nós, hoje. Então, o Ano litúrgico, longe de ser algo estático para ser contemplado, é dinâmico e requer nossa presença e participação. Vejamos como está organizado:

Estrutura e características

A festa central é a Páscoa, precedida pela Quaresma e seguida do Tempo pascal. A esse período, dá-se o nome de CICLO DE PÁSCOA. Depois, vem a solenidade de Natal, precedida pelo Advento e seguida do Tempo natalino. A esse período, dá-se o nome de CICLO DE NATAL. Afora o ciclo de Páscoa e o ciclo de Natal, desenrola-se o TEMPO COMUM. Ao longo do ano, distribuem-se as festas dos santos: santoral. Consideremos brevemente as características dos tempos litúrgicos:

Advento é o tempo de preparação para o Natal; é também, a ocasião em que nossos corações se voltam para a espera da segunda vinda de Cristo no fim dos tempos. Por esse duplo motivo, o Advento se apresenta como tempo de piedosa e alegre expectativa. Advento é ainda considerado tempo do Espírito Santo, presente e atuante na primeira vinda de Cristo; tempo de Maria, a Virgem que espera e acolhe o mistério de Cristo. No Advento, a cor litúrgica é o roxo. No 3º domingo, chamado “domingo da alegria”, pode-se usar a cor rosada. É tempo para se montar o presépio, fazer a novena de Natal, participar de celebrações penitenciais e pôr em destaque as figuras bíblicas de João Batista, Maria, José e do próprio Salvador, Jesus Cristo.

Natal é a solenidade do nascimento do

Senhor. Deus se faz homem e vem habitar entre nós. O mistério do Natal salienta a humildade e a pobreza de Jesus, deitado na manjedoura. Deus nos faz filhos seus em Cristo, inserindo-nos como membros da Igreja: é a graça do Natal exigindo de nós uma vida de comunhão fraterna. Como aspectos simbólicos e celebrativos dessa festa, podem-se considerar: imagem do Menino Jesus, luzes, canto solene do Glória, músicas natalinas, presença da Sagrada Família e participação ativa das crianças nas missas. O Tempo natalino, que começa com o Advento, prolonga-se até as primeiras vésperas do Batismo do Senhor.

Quaresma é a caminhada da Igreja rumo à Páscoa. Começa na Quarta-feira de cinzas e vai até a Quinta-feira santa com a missa vespertina na Ceia do Senhor. É ocasião favorável para recordarmos nosso batismo e suas implicações e também tempo de preparação, por meio da penitência, para a celebração do mistério pascal. Destacam-se como aspectos simbólicos e celebrativos da Quaresma: cor roxa, imposição das cinzas, celebração penitencial (conversão), via-sacra, jejum, oração, prática da caridade, recordação do batismo, prefácios próprios para os domingos da Quaresma, cantos adequados, de preferência inspirados nos textos litúrgicos, ausência do Aleluia, sobriedade quanto ao uso de instrumentos musicais e de flores no altar, menos no 4º domingo (“alegrai-vos”) e nas solenidades e festas.

Páscoa é a festa principal do Ano litúrgico; está no centro da nossa fé e da vida da Igreja. É a solenidade da Ressurreição do Senhor. A Páscoa brota do Tríduo pascal, raiz do Ano litúrgico. O Tríduo pascal da paixão, morte e ressurreição do Senhor, começa com a missa na Ceia do Senhor (Quinta-feira santa), tem seu centro na Vigília pascal e termina com as primeiras vésperas do domingo da Ressurreição.

Tempo Pascal corresponde a 50 dias, a começar pela celebração da Páscoa e se prolonga até a solenidade de Pentecostes. Aspectos simbólicos e celebrativos do Tempo pascal são: cor branca, círio pascal, canto ou recitação do Glória, aspersione no ato penitencial, cantos próprios, aleluia.

Tempo comum corresponde a 33 ou 34 semanas. Começa na segunda-feira que segue ao domingo depois de 6 de janeiro (Batismo do Senhor) e se estende até a



Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp
Presbítero da Congrega-
ção dos Padres e Irmãos
Paulinos, redator de
“Liturgia Diária”

Quarta-feira de cinzas; recomeça na segunda-feira depois do domingo de Pentecostes e termina na véspera do primeiro domingo do Advento. Os aspectos simbólicos e celebrativos desse tempo nascem do tema central das leituras da missa. Cor verde.

As solenidades e festas de Nossa Senhora, dos anjos, dos santos e santas estão distribuídas ao longo de todo o Ano litúrgico.

Consideração final

O Ano litúrgico foi zelosamente organizado pela Igreja; está à nossa disposição. Ter conhecimento a seu respeito é importante, porém mais enriquecedor e benéfico é mergulhar nas celebrações que ele nos oferece, e envolver-nos como quem se põe a beber de um manancial borbulhante que nunca se esgota. Com efeito, o Ano litúrgico é inesgotável fonte da graça divina.

“

O Ano litúrgico foi zelosamente organizado pela Igreja; está à nossa disposição”

